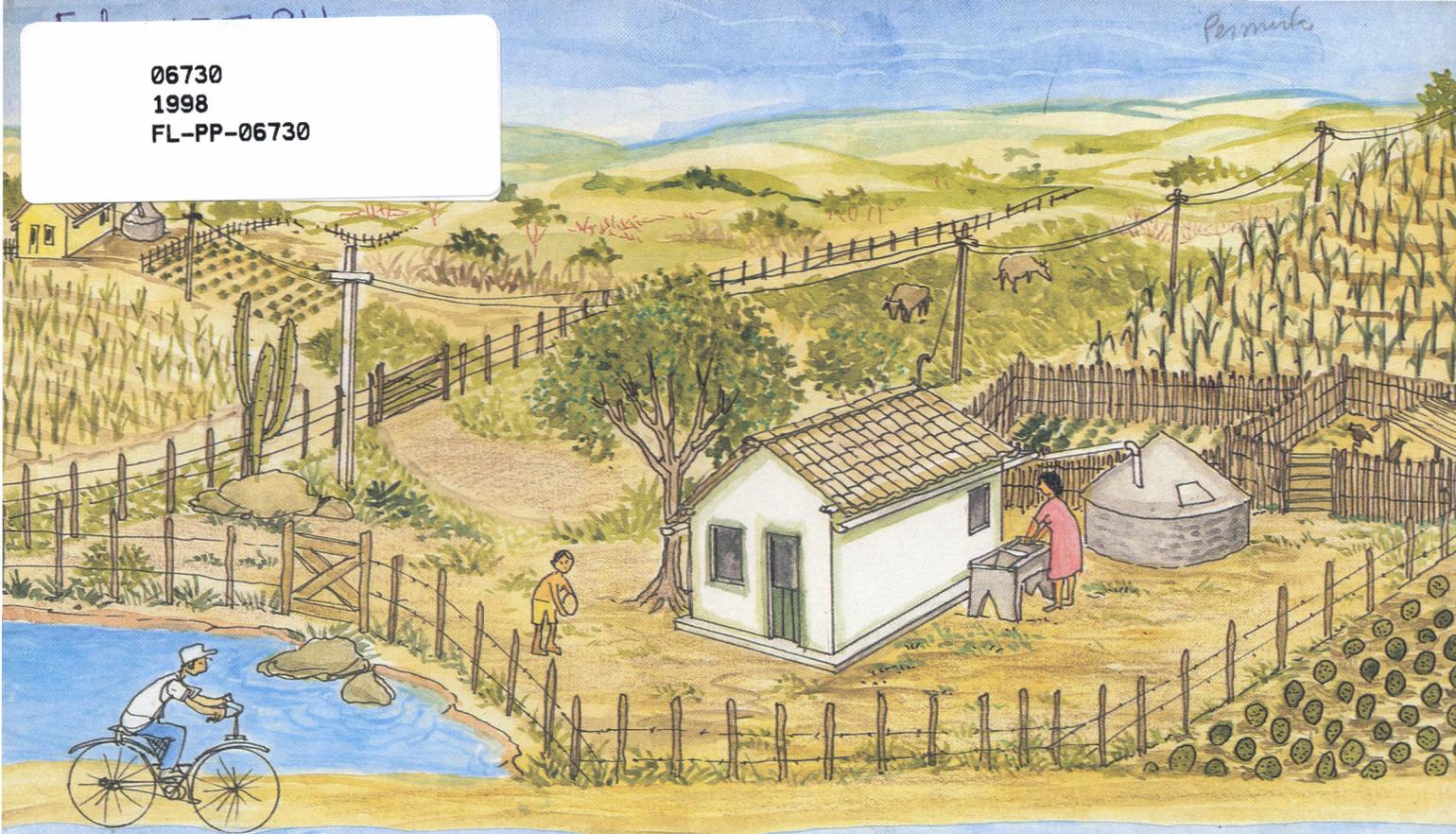


06730
1998
FL-PP-06730



MANUAL DO EXTENSIONISTA

Manual do extensionista.
1998 FL-PP-06730



CPATSA-11251-1



SERM
Sistema de Extensão Rural
Municipalizado

EMATER/PE
SECRETARIA
DE AGRICULTURA
PE
PERNAMBUCO
GOVERNO DE TODOS

A detailed illustration of a rural landscape in shades of red and pink. It features rolling hills, a small house with a tiled roof, a fence, and various agricultural elements like corn plants and a person on a bicycle. The scene is set in a valley with a river or stream in the foreground.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governador: Miguel Arraes de Alencar

Secretário de Agricultura: Everaldo Rocha Porto

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO - EMATER-PE

Presidente: Robério Hamilton de Carvalho Bezerra

Diretores:

Diretor de Desenvolvimento Rural: André Jackson de Holanda Maurício

Diretor Administrativo e Financeiro: Geraldo Firmino da Silva

Diretor de Infra-estrutura Hídrica: Gilson da Silva Liberal

Gerentes:

GPLAN - Manoel Filgueiras de Oliveira

GEATE - Carlos Alberto Vilela Barbosa

GEASA - José de Assis Ferreira

GERAÇ - Crivalda Padilha Vilar

GECOM - Hildeberto Rodrigues da Silva

GEFIN - Antero Correia de Albuquerque

GERHU - Ruy Araújo de Lima

GEADM - Antônio Ribeiro da Silva

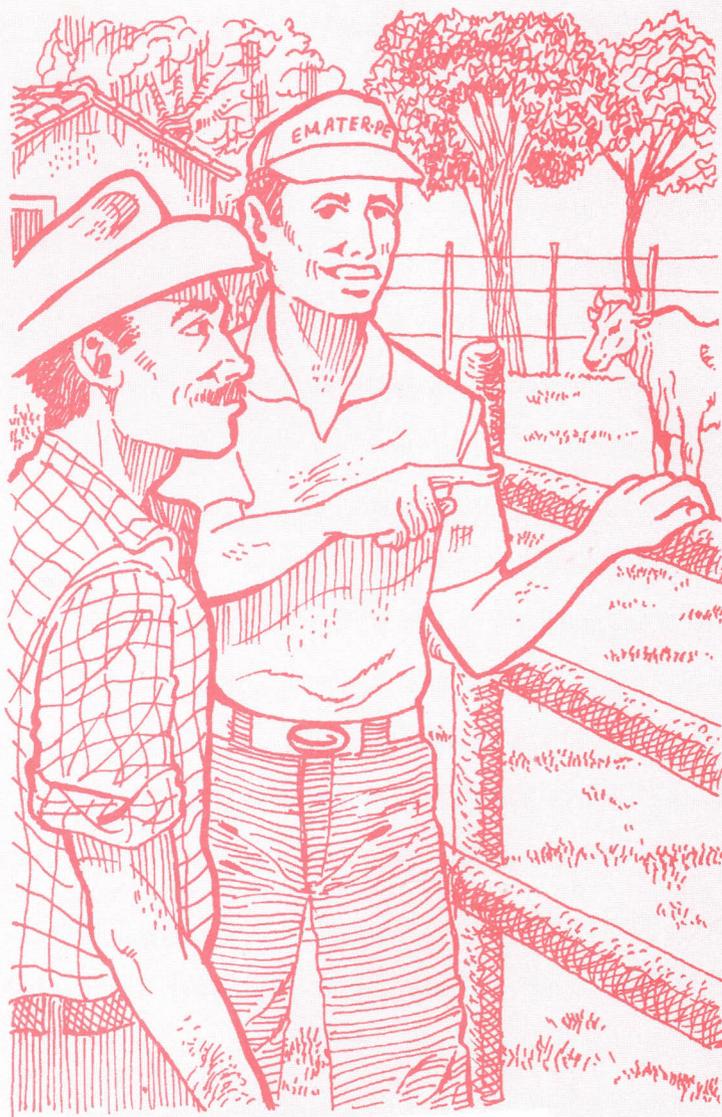
GEMAN - Carlos Marcelo Melo Machado

GEINF - Elba Cyreno

FA
13784

O presente manual, aqui denominado “Manual do Extensionista” destina-se a orientação técnicos da EMATER-PE na compreensão do Sistema de Extensão Rural Municipalizado – SERM.

O referido manual pretende contribuir com os extensionistas agrícolas, para maior entendimento sobre a sua forma de interrelacionamento com os principais atores do processo de desenvolvimento comunitário.



Manual do extensionista.
1998 FL - 13784



11251-1

ident.
11251



Em relação ao ADR, a CDC, ao CMDR e as Escolas Rurais, quais as atribuições do Extensionista?

Na execução de atividades de apoio

- Capacitar o ADR e contribuir com a comunidade para identificação de problemas, potencialidades e demandas;
- capacitar o ADR e a Comunidade para o preenchimento de formulários e aplicação de questionários;
- sistematizar resultados;
- colaborar na elaboração de mapas e croquis, relativos ao planejamento de ações voltadas à comunidade;
- contribuir na elaboração de diagnóstico rápido.

No Planejamento - Capacitar, estimular e acompanhar o ADR na execução de suas ações.

- Assessorar à CDC e o ADR, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC;
- assessorar à CDC na apresentação do PDC ao CMDR visando incorporá-lo ao PMDR;
- elaborar calendário fixo semanal (Estabelecer critérios);
- participar ativamente na organização e capacitação da CDC;
- participar de todas as reuniões mensais da CDC;
- assessorar permanentemente, estimulando os ADR's a praticar o que aprenderam nas capacitações formais e informais.

Na execução das atividades agropecuárias

- Capacitar e assessorar as atividades de vacinações, vermifugações, produção e conservação de forragens estratégicas; conservação e uso da água; coleta do solo, água e plantas para análise; medição de lavouras (área); hortas alimentícias e medicinais.

- capacitar e assessorar na produção de composto orgânico, húmus de minhoca e defensivos naturais; criação de pequenos animais (abelha, coelho, codorna, galinha caipira, etc.); utilização de pulverizadores e aplicação de defensivos químicos; associativismo, gestão participativa, negócio agrícola e cadeia produtiva;
- atender o agricultor através do calendário fixo de acordo com a agenda do ADR;
- aprofundar conhecimentos sobre os problemas, potencialidades, demandas, ameaças e oportunidades dos núcleos; discutir alternativas e propor soluções.

Observação:

- São da competência exclusiva do técnico as ações e atividades como: elaboração de projetos agropecuários, de irrigação, barragens etc.; assinatura de laudos de avaliação de imóvel e de supervisão técnico creditícia e gerencial; diagnóstico de doenças e pragas de animais e vegetais; interpretação de análise de água e solo; recomendação de adubação química e todas as outras inerentes à sua função e que fogem à competência do ADR.

Nas atividades metodológicas

- Promover eventos metodológicos oportunos e abrangentes (dia de campo, dia especial, excursão, curso e treinamento);
- assessorar o ADR, quanto à operacionalização das metodologias e instrumentos específicos da extensão rural;
- promover encontros, seminários e intercâmbios entre os núcleos comunitários, envolvendo ADR e CDC visando maior racionalização dos esforços, para o crescimento rural (local/regional);
- Instalar com a participação do ADR e CDC, Unidades Didáticas e Demonstrativas.

No acompanhamento da produção

- Criar e manter atualizado banco de dados por núcleos e por comunidades (se possível) enfocando além de outros os seguintes aspectos: número de famílias, número de propriedades, principais atividades agrícolas e pecuárias, efetivo do rebanho, área plantada, perdas, perspectiva de safra, tendência, preço de produtos a nível de produtor, destino da produção, ocorrência de

pragas e doenças, preços de insumos e serviços.

Na divulgação de informações gerais e emergenciais

- Nivelar os ADR's no conhecimento dos programas governamentais (ex.: carro-pipa), campanhas (ex.: aftosa), emergência (ex.: frentes produtivas, cestas básicas);
- atualizar as informações de crédito rural e programas especiais.

Na execução de atividades Sócio –Culturais

- Apoiar e contribuir na organização de eventos comemorativos de interesse local;
- apoiar e participar das campanhas coletivas, nas áreas de saúde, educação e infra-estrutura;
- apoiar, contribuir e estimular eventos comemorativos a temas relevantes (semana do meio ambiente, dia da árvore etc.);
- estimular os trabalhos de parceria com outras instituições públicas ou privadas existentes no município.

No acompanhamento e avaliação

- Orientar no preenchimento dos relatórios de acompanhamento;
- conhecer as dificuldades principais do ADR, orientando-os para o atingimento dos objetivos;
- promover avaliações sistemáticas do trabalho de acordo com a evolução do mesmo;
- enviar cópia dos relatórios para a EMATER-PE;
- propor reuniões de avaliação dos trabalhos à CDC e CMDR com frequência trimestral;
- participar de reuniões mensais na sede para discutir os problemas e alternativas das Comunidades e Núcleos, orientando-os como resolvê-los a nível local com envolvimento de todos;
- participar em reunião trimestral de avaliação do projeto com CDC, CMDR e outros, participantes do processo.;
- nas reuniões mensais, avaliar dados dos relatórios apresentados corrigindo possíveis distorções;
- capacitar a Comunidade, tendo como base as cartilhas do Programa Convivendo com a Seca e outros materiais didáticos;

- apoiar as ações das escolas rurais promovendo palestras regulares, envolvendo extensionistas, monitor, gerente regional ou outro profissional da EMATER-PE, ou não, sobre o conteúdo das cartilhas do Programa Convivendo Com a Seca, e outros temas;
- manter um bom relacionamento com o professor ou a professora rural, de forma a ter facilitado o seu acesso aos alunos;
- o extensionista e o ADR devem colaborar com as professoras e professores rurais em ações que motivem uma maior compreensão e apresentação dos assuntos relacionados com a convivência com a seca.

Observação:

- Todas as ações e atividades devem levar em conta o envolvimento das escolas, professores, alunos e associações;
- todas as ações e atividades devem ter registros diários e o ADR deve apresentar um relatório mensal ao extensionista, o qual será encaminhado à EMATER-PE;
- os instrumentos de acompanhamento serão definidos pela EMATER-PE.



EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Everaldo Rocha Porto - SAg/ EMBRAPA

Almir da Silveira Menelau - SAg/ IPA/ EMBRAPA

Giuberto de Lima Ramos - EMATER-PE

Carlos Alberto Vilela Barbosa - EMATER-PE

Manoel Figueiras de Oliveira - EMATER-PE

André Jackson de Holanda Maurício - EMATER-PE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO - EMATER-PE

Francisco Lopes Sobrinho

Francisco Canindé de Araújo

Marcelo Cavalcanti Rabêlo

Gilberto Cavalcanti Pereira do Lago

Maria Áurea Calado

Alano Pereira de França

Digitação: Keyla Thaís de Santana - EMATER-PE

Diagramação: Setor Z - Comunicação & Design

Ilustração: Domingos Sávio/ Laércio

**PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO
DA AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF
Convênio 027/98 - MA/ SAg - PE**



SERM

**Sistema de Extensão Rural
Municipalizado**